

## **PROJETO CUIDADO NO MORRO APROXIMANDO A TEORIA Á PRÁTICA EM SAÚDE MENTAL**

**ESTER SIAS<sup>1</sup>; CYNTHIA LUZ YURGEL<sup>2</sup>; DUILIA SEDRES CARVALHO LEMOS<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>*Faculdade Anhanguera Pelotas— ester.eksias@gmail.com*

<sup>2</sup>*Faculdade Anhanguera Pelotas – Cynthia.yurgel@anhanguera.com*

<sup>3</sup>*Faculdade Anhanguera Pelotas - duilia.carvalho@gmail.com*

### **1. INTRODUÇÃO**

Segundo o I Fórum Nacional de Psicologia e Saúde Pública, realizado em Brasília de 20 a 22 de outubro de 2006, no qual foi recomendado que se viabilizassem esforços visando a continuação do diálogo com os órgãos competentes para que sejam implantados, junto às agências formadoras em Psicologia, mecanismos que promovam maior integração entre o SUS e as instituições de ensino superior, através das atividades de ensino, pesquisa e extensão em políticas públicas de saúde. (CFP, 2006, p 27).

Nesse evento, propôs-se também a integração dos projetos de ensino, pesquisa e extensão em saúde coletiva e políticas públicas nas instituições de ensino superior a fim de “efetivar a inserção do estudante na rede de atenção à saúde... valorizando estratégias concretas, flexíveis e inovadoras de atuação interdisciplinar” (CFP, 2006, p. 32).

Nesse sentido o projeto Cuidado No Morro é uma parceria entre a Faculdade de Psicologia da Anhanguera Pelotas e a prefeitura Municipal de Morro Redondo, que tem como objetivo atender a demanda reprimida em saúde mental da Secretaria Municipal de Saúde do município, ao mesmo tempo em que proporciona um campo de estágio e formação aos estudantes de psicologia, sendo este projeto coordenado pela professora Cynthia Luz Yurgel.

### **2. METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência, sobre o impacto do projeto na comunidade do município de Morro Redondo, através dos resultados alcançados. O projeto “Cuidado no Morro”, surgiu da necessidade de atender a demanda reprimida em saúde mental no município de Morro Redondo, que conta com apenas uma psicóloga pelo SUS, ao mesmo tempo em que possibilita aos estudantes do curso de Psicologia da Faculdade Anhanguera Pelotas, uma oportunidade de vivenciar na prática, as teorias aprendidas no decorrer do curso.

O projeto tem periodicidade semanal, nas segunda-feira, no horário das 13:30 hs as 18:30 hs, atendendo em torno de 50 pacientes, na faixa etária entre 5 e 75 anos, sendo que a faculdade dispõe dos profissionais acadêmicos em Psicologia e a Prefeitura contribui com o transporte, que traz os estudantes do

município vizinho, Pelotas que fica a 45 km de distância, sendo que os atendimentos, ocorrem no espaço cedido também pela prefeitura na Câmara de Vereadores, e na UBS Vitor Hugo Mancini, no interior.

A organização do trabalho ocorre com atendimento individual em duplas, realizado por um estudante dos últimos semestres (8º, 9º e 10º) e outro dos semestres iniciais (3º, 4º e 5º), além do atendimento do grupo terapêutico, sendo realizado também por uma dupla, e com a ampliação do projeto, uma dupla atende os estudantes de uma escola no interior, de forma interdisciplinar junto a equipe da UBS, tendo como supervisora de campo uma monitora, egressa da IES.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O projeto Cuidado no Morro, desde o seu início em outubro/2022, tem alcançado resultados relevantes, no que se refere a demanda reprimida em saúde mental, que no início estava em 116 pacientes, sendo destes, aproximadamente 105 já tiveram atendimentos e/ou estão sendo acompanhados, além de atuar como prevenção no controle da ocorrência do agravo do transtorno mental, ou surto psicótico, sendo a referência do município, nestes casos a cidade de São Lourenço.

Sendo assim, o município, trabalhando a prevenção dos agravos em saúde mental, além de evitar a evolução do quadro, permite ao paciente que permaneça junto à sua rede de apoio familiar, promovendo mais qualidade de vida ao mesmo, assim como, a gestão municipal economiza, ao não precisar encaminhar o paciente para outro município, que é a sua referência, fazendo melhor uso dos instrumentos públicos em benefício do usuário, já que o transporte do paciente é a cargo secretaria municipal de saúde.

Ainda neste sentido, iniciou-se neste semestre, o atendimento em Psicologia Escolar, em uma escola na zona rural, na comunidade mais vulnerável do município, com uma dupla de acadêmicos de Psicologia junto a equipe da UBS, atendendo 4 pacientes, pois a Secretaria de Educação, conta com uma Psicóloga, que atende cinco escolas da rede municipal de ensino, gerando uma fila de espera de 45 estudantes, para atendimento psicológico, sendo assim, com o projeto, criou-se uma alternativa para o acesso ao acompanhamento psicológico para estas pessoas em espera, enquanto os alunos da Anhanguera receberam um novo campo de estágio, onde já participaram do projeto 36 estudantes. Lembrando que “(...) formar implica dialogar com redes de saberes e de experiências” (BRASIL, 2021, p. 20).

Considerando o conceito de clínica ampliada, “... criação de parcerias entre os recursos da região; construção de vínculos com a comunidade a partir do conhecimento das necessidades do território e enfrentamento das dificuldades, visando a autonomia da população e valorização do saber-fazer local; preocupação com a sustentabilidade.” (SUNDFELD, Ana, 2010).

Portanto, a parceria do executivo com a Faculdade Anhanguera, trouxe grande repercussão na comunidade, pois com o projeto, se desmitificou a saúde mental, e a resistência à procura de auxílio, visto que as pessoas tem solicitado a participação no projeto, por perceberem o quanto de melhora se observa nos pacientes, e através do grupo terapêutico, promoveu autonomia e uma construção de rede apoio, em contrapartida os estudantes de psicologia, ao sair do ambiente acadêmico, e ir a campo, visualizaram na prática, toda a questão da organização do SUS, tomando conhecimento referente aos equipamentos disponíveis aos usuários, a estrutura de encaminhamentos e a compreensão da importância de conhecer o território em que irá atuar como psicólogo.

#### 4. CONCLUSÕES

O projeto Cuidado no Morro, com o trabalho desenvolvido, tem feito a diferença na comunidade local, oferecendo uma alternativa qualificada em saúde mental, inclusão social, criação de novos vínculos, cuidado em saúde, desmitificação sobre os transtornos mentais, além de promover o desenvolvimento acadêmico aos estudantes de Psicologia, que tem a oportunidade de relacionar a teoria à prática da atuação do psicólogo.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOARINI, Maria Lucia; BORGES, Roselania Francisconi. O psicólogo na atenção básica à saúde. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 29, p. 602-613, 2009.
- SUNDFELD, Ana Cristina. Clínica ampliada na atenção básica e processos de subjetivação: relato de uma experiência. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 20, p. 1079-1097, 2010.
- MARINHO-ARAUJO, Claisy Maria; DA JUSTA NEVES, Marisa Maria Brito. Psicologia Escolar e o compromisso/responsabilidade social: uma experiência de Extensão Universitária. **Boletim Academia Paulista de Psicologia**, v. 26, n. 1, p. 57-67, 2006.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE, Brasília, **CADERNO DE SAÚDE MENTAL**, Brasilia,

Ministério da Saúde, 2013, Disponível em:  
[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\\_atencao\\_basica\\_34\\_saude\\_mental.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_34_saude_mental.pdf). Acesso em 07/09/23.